

246

ECOLOGIA TERMAL DE *LIOLAEMUS* SP. (IGUANIA-TROPIDURIDAE). *Caroline da Silva; Marina Piccoli; Laura Verrastro* (Lab. de Herpetologia, Depto. Zoologia-UFRGS).

O sul do Brasil apresenta peculiaridades, que se refletem em sua flora e fauna, por estar numa zona climática intermediária com características tropicais e temperadas. Entre março/2000 e maio/2001 foi realizado um estudo visando determinar a temperatura crítica do lagarto *Liolaemus* sp. e as relações desta com o microhabitat de restingas da Lagoa dos Patos-RS. Tal espécie está sendo descrita pela equipe de Herpetologia desta Universidade (trabalho no prelo). O trabalho foi desenvolvido no Horto Florestal Barba Negra, no município de Barra do Ribeiro (30°24'43"S e 51°13'03"W). Demarcou-se uma área retangular de 170,2 x 136,6 m, circundada por 8 estacas, visitada entre 10:00 e 15:00 horas. Os lagartos eram coletados manualmente sendo registradas as temperaturas da cloaca, do substrato e do ar. Até o momento, foram coletados 224 machos, 245 fêmeas, e verificada uma temperatura crítica para esta espécie de 32,8° C (desvio = 4,57; mín = 16,4° C, máx = 45,9° C; n = 402). A temperatura média do substrato foi 31,95° C (desvio = 7,26; mín = 2,2° C; máx = 48° C; n = 402) e a do ar 29,45° C (desvio = 5,65; mín = 14° C; máx = 46° C; n = 402). Os machos apresentaram temperatura corpórea de 32,07° C (desvio = 4,95; mín = 16,6° C; máx = 43,8° C; n = 182) e as fêmeas de 33,28° C (desvio = 4,09; mín = 16,4° C; máx = 45,9° C; n = 205). As regressões Tc sobre Ta (r = 0,7811) e Tc sobre Ts (r = 0,7071) foram estatisticamente significativas (p = 0,000; n = 296). Os resultados indicam que a espécie é saxícola, tigmotérmica e heliotérmica, regulando sua temperatura corporal através de mecanismos comportamentais. (Propesq/UFRGS).